Folha do CRCPR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
9912232829/2009-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 10 - Julho de 2010 - Edição nº 54

15ª Convenção, em Cascavel
foi um marco para a classe contábil paranaense

Um verdadeiro exército de profissionais, professores e estudantes de contabilidade invadiu a cidade de Cascavel nos dias 19, 20 e 21 de maio, para participar da 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, que teve cinco palestras, oito fóruns, 12 exposições de trabalhos técnicos, além de show artístico e musical, feira de negócios com a presença das maiores empresas de software para contabilidade do país e solenidade de posse da Academia de Ciências Contábeis do Paraná. Promovido pela Academia de Ciências Contábeis do Paraná e realizado pelo CRCPR e Sindicato dos Contabilistas de Cascavel- Sincovel, com apoio de grande número de parceiros e patrocinadores, o evento "representa um divisor de águas, um marco na história das convenções organizadas para a classe contábil paranaense. Foi a maior convenção que já realizamos no Paraná e será com certeza o modelo para as que realizaremos no futuro", avalia o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. (Pág. 4, 5, 6, 7).

Lei nº 12.249/10 imprimirá avanços à profissão contábil

A aprovação em exame de suficiência após conclusão de curso para obtenção do registro no CRC; registro profissional de técnico em contabilidade somente até 1º de junho de 2015; e penalidades ético-disciplinares como a cassação do exercício profissional estão entre as definições da Lei nº 12.249/10, publicada no Diário Oficial da União de 14 de junho. Mudanças no Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, eram reivindicadas desde 2006, com a finalidade de atualizar e modernizar a legislação. Além da participação direta do CFC e dos CRCs, a classe teve a oportunidade de contribuir com sugestões por meio de audiências públicas. (Pág. 8, 9 e editorial, pág. 2)

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

[ ] Mudou-se
[ ] Endereço Insuficiente
[ ] Não existe o nº indicado
[ ] Ausente
[ ] Desconhecido
[ ] Falecido
[ ] Não Procurado
[ ] Recusado
[ ] Inf. escrita pelo porteiro ou síndico

Reintegrado ao serviço postal em:

Assinatura do Entregador

editorial

Aposta na qualidade

Uma Copa do Mundo, como vimos, está sempre sujeita a imprevisibilidades, zebras, como a eliminação precoce de seleções com tradição no futebol. É da essência do jogo. Mas, descontando os inesperados, podemos afirmar com certeza que as seleções que fizeram papel bonito foram as que melhor se organizaram, mais trabalharam e mais buscaram a qualidade, já a partir da escolha dos melhores, impondo-se em campo, apresentando resultados, não por acaso. Essas virtudes contemplam a campeã.

Muitíssimas vezes mais complexo e vital, o jogo do qual a atividade contábil participa é de outra ordem, histórica, mas ela só conseguiu se manter em campo ao longos dos séculos também porque perseguiu a melhoria contínua; interagiu com o meio em diferentes épocas, se ajustou, se modernizou, evidenciou sua relevância à sociedade. Não é por acaso que a contabilidade é atualmente, em todo o mundo, uma atividade de valor reconhecido para as empresas e a gestão pública.

Essa trajetória passou naturalmente por sua evolução técnica e científica, mas também pela maturação de um segmento que ganhou identidade e força, percebendo a necessidade de tomar em suas mãos as rédeas do seu próprio destino. Estou falando de quando a classe contábil decidiu vestir a camisa. Antes, precisou se organizar, fundar entidades, armar estratégias.

Jogadas decisivas, no Brasil, foram já as primeiras tentativas de regulamentação da profissão, ainda nos tempos coloniais; e momentos ainda mais altos, a instituição da obrigatoriedade do registro profissional, a partir de 1925; a criação do Registro Geral dos Contabilistas Brasileiros, no mesmo ano; a aprovação do Decreto-Lei nº 9.295, em 1946, definindo a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) para cuidar do registro e da fiscalização do exercício profissional; e ainda a criação do curso de Ciências Contábeis nos anos 1940.

Uma vitória recente que não podemos deixar de comemorar é a aprovação, depois de anos de reivindicação, elaboração e tramitação, de legislação que atualiza e corrige pontos essenciais do Decreto-Lei nº 9.295. A Lei nº 12.249/10 acaba de ser sancionada e está em vigor com definições que representam avanços na qualidade.

A nova lei sepulta a expressão "guarda-livros", que há muito não condiz com a essência do trabalho do profissional contábil. Mas essa é só uma questão semântica. O que merece ser contabilizado são as medidas que podem prever crescimento tanto para a classe como para o país; por exemplo, a conquista de amparo legal para a realização de exame de suficiência, como pré-requisito para o exercício da profissão. Não há mais espaço para contabilistas que não apostam na qualidade.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Registro
Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica
Vice-presidente: Armando Santos Lira

Relações Sociais
Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Gilberto Luiz do Amaral • Ivo Destefeni • Jovane dos Santos Borges • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Julio Coelho de Lima • Rafael Benjamin Cargnin Filho • Túlio Francisco Andrade Hofmann

Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Elizângela de Paula Kuhn • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • João Antônio Alves Batista • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Maria Favero Rodrigues • Mário Ari Ganho • Manoel Antônio Barbosa • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
publicidade@crcpr.org.br

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Via Laser Artes Gráficas Ltda.
Tiragem: 27 mil exemplares

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Lei 12249/2010

Registro minha satisfação com a Lei 12249/2010 que dentre outros assuntos, formaliza a volta do exame de suficiência. O exame de suficiência é fundamental para a classe contábil, pois visa garantir a excelência dos conhecimentos técnicos dos serviços contábeis e com isso ganham os bons profissionais e toda a comunidade usuária dos serviços contábeis.

Apesar das instituições de ensino darem o máximo para formar os profissionais, é necessário que cada um busque o aperfeiçoamento constante porque de agora para frente não basta se formar, terá que comprovar que realmente adquiriu os conhecimentos necessários ao exercício da profissão. O exame volta num momento muito importante em que a contabilidade está se adequando aos padrões internacionais e tudo tem colaborado para solidificar o profissional contábil na sua esfera de atuação.

Hélio Ribeiro - Curitiba

Fiquei extremamente feliz com a Lei 12249/2010 que traz de volta o exame de suficiência, dentre outros pontos mais. Agora estou crente que poderemos ganhar novos rumos na profissão, inclusive de fazer-se valer da grandeza que podemos conquistar com a execução de trabalhos realmente capacitados por profissionais que buscam a disseminação do conhecimento eficaz. O mundo não possui mais espaço para barrelas, mas sim para pensadores modernos aos quais poderemos nos tornar, trabalhando mais arduamente para que nossa profissão ganhe maior reconhecimento e em nada possa ser diminuída por outras ciências do conhecimento.

Claudemir Gomes Ramos - Maringá

Escândalo na Assembléia

As irregularidades na Assembléia sempre existiram. O que faltava era iniciativa popular e apoio da mídia para denunciar. A iniciativa da RPC, Gazeta do Povo, OAB, CRCPR e milhares de entidades que participaram do movimento demonstra a indignação do povo do Paraná com os deputados estaduais, porém sempre paira no ar a pergunta: Será que não terminará tudo em pizza como habitualmente ocorre em nosso Pais?

Note-se que a fraude no Centro Integrado de Apoio Profissional (Ciap) de Londrina, que aponta um desvio de mais de 300 milhões de reais, um valor três vezes maior do que o apurado na Assembléia Legislativa, quase nem teve repercussão da imprensa. Este golpe tornou-se tão comum em nosso país que nem chama mais a atenção. O gestor público transfere dinheiro público para a iniciativa privada através de ONGs e OSCIPS sem o menor controle, como se este procedimento transformasse o ato público desonesto em lícito.

Valentim Steckel Júnior - Curitiba

Mudanças

Não é novidade para ninguém que muitas mudanças no "mundo contábil" estão ocorrendo; são os padrões internacionais de contabilidade, a escrituração digital, enfim, mudanças não faltam.

Porém, o que observamos atentamente no dia a dia é que as empresas brasileiras não estão preparadas para elas, como é o caso do próprio Sped Contábil. Muitas vezes dá a impressão de que essas mudanças que estão chegando não são com a gente, com o contribuinte brasileiro. Culpa de quem? Do empresariado que não se interessa em se informar ou do contabilista que não está conseguindo absorver tudo de uma só vez?

Podemos dizer que é de ambos, mas também dos órgãos de classe e dos próprios canais de comunicação que deveriam divulgar para todos de forma clara e coesa o que são essas mudanças e o que elas significam no dia a dia das empresas. E não estamos falando apenas em divulgar a grandes empresas, como as de capital aberto e as grandes sociedades limitadas que já possuem pessoal gabaritado, mas sim, divulgar a todos, como também àquelas empresas cujo faturamento fica abaixo dos 200 mil no mês, e que são a maioria no país; e simplesmente estão à mercê dos órgãos públicos, totalmente despreparadas.

Um outro ponto que merece destaque, e que podemos observar atentamente é que com a era tecnológica chegando cada vez mais nos órgãos públicos, como a nota fiscal eletrônica, aumento das obrigações acessórias, sendo que muitas dessas obrigações são cada vez mais em tempo real, o que se observa são redes públicas cada vez mais sucateadas, sem estrutura para receber tanta informação, gerando demoras, sistemas fora do ar, enfim...

O que iremos ver brevemente, e não tardará a acontecer, é um total colapso dos bancos de dados dos contribuintes brasileiros.

Fica então a seguinte pergunta: de que vão adiantar todas essas novidades, se não temos o básico? Como, por exemplo, sistemas públicos informatizados que forneçam o suporte para os serviços pagos pelo contribuinte, e muito bem pagos. E se o empresariado não tem ainda a cultura de enxergar o seu contador, a sua contabilidade como uma fonte de gestão para o seu negócio, mas ainda vê esse profissional apenas como o responsável por apurar os seus impostos e buscar formas dele pagar menos.

Diante de tudo isso, com certeza, a profissão contábil está com os dias contados, justamente pelo desânimo dos profissionais da área que também ficam à mercê dos órgãos públicos e na linha de tiro, infelizmente. Quando tudo isso vai mudar?

Jupira Lucas Zucchetti - Campinas- SP

15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, em Cascavel

Um marco para a classe contábil paranaense

Cascavel recebeu, nos dias 19, 20 e 21 de maio, um verdadeiro exército de profissionais, professores e estudantes de contabilidade de todo o estado para a 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, que teve cinco palestras, oito fóruns, 12 exposições de trabalhos técnicos, além de show artístico e musical, feira de negócios com a presença das maiores empresas de software para contabilidade do país e solenidade de posse da Academia de Ciências Contábeis do Paraná.

Promovido pela Academia de Ciências Contábeis do Paraná e realizado pelo CRCPR e Sindicato dos Contabilistas de Cascavel-Sincovel, com apoio de grande número de parceiros e patrocinadores, o evento "representa um divisor de águas, um marco na história das convenções organizadas para a classe contábil paranaense. Foi a maior convenção que já realizamos no Paraná e será com certeza o modelo para as que realizaremos no futuro", avalia entusiasmado o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. Os participantes confirmaram, elogiando a organização e a qualidade das palestras.

Lucélia Lecheta e Rafael de Lorenzo, coordenadores do evento

Recorde de público

Na abertura solene, 19 de maio, às 19h, havia pelo menos 800 pessoas no auditório do Centro de Convenções de Cascavel, recorde de público em eventos similares de contabilistas do Paraná.

Na mesa de honra, além do presidente do CRCPR, Paulo Caetano, sentaram: o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Cascavel, Rafael Antonio de Lorenzo, um dos coordenadores; o secretário Municipal de Cascavel, Atair Gomes da Silva; o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro; a vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, também coordenadora geral do evento; o presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Moacyr Carlos Baggio; o presidente da FENACON – Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Valdir Pietrobon; o presidente da Federação dos Contabilistas do Estado do Paraná, Divanzir Chiminacio e o presidente da Junta Comercial do Paraná, Júlio Maito Filho.

Usaram a palavra os presidentes do CRCPR, Paulo Caetano; do CFC, Juarez Domingues; da Fenacon, Valdir Pietrobon; e da Fecopar, Divanzir Chiminacio. Todos sublinharam a importância do evento como uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Em seguida, o público se divertiu muito com show do humorista gaúcho Paulinho Mixaria e, durante coquetel, com a Orquestra Paranaense de Viola Caipira.

Contabilidade, uma profissão fascinante

Cercado de admiradores antes e depois da palestra - uma das mais concorridas do evento - o professor José Carlos Marion confirmou a fama de estudioso e apaixonado pela contabilidade. Contou como entrou na profissão, vendo analistas fazerem diagnóstico de empresas – organizações que, a exemplo das pessoas, ficam doentes, podem morrer se não forem tratadas; e quem cuida delas é o contabilista.

Marion apresentou uma série de argumentos provando que a contabilidade vive hoje um momento especial que precisa ser explorado e fruído pelos profissionais. É a atividade social mais importante do III milênio porque é detentora da informação essencial das empresas e órgãos públicos. "A contabilidade é, por excelência, a linguagem dos negócios", disse citando o megaempresário Warren Buffet; e uma pesquisa americana que aponta a contabilidade empresarial como a primeira de uma lista de cem ferramentas de decisão que mais afetaram o mundo dos negócios nos últimos anos. A contabilidade é enfim a profissão mais valorizada na Austrália, a terceira nos EUA e a segunda na Espanha.

No Brasil, não verificamos tamanha valorização, mas a situação é positiva: os cerca de 407 mil profissionais com registro ativo têm aproximadamente 20 milhões de negócios de todos os portes onde trabalhar, o que dá cerca de 50 empresas para cada um. Contrariando tão elevada empregabilidade é o baixo número de pessoal

especializado, com mestrado e doutorado, e ainda o de auditores. Na Nova Zelândia existem 550 auditores/contadores por habitante enquanto no Brasil a relação é de apenas um; e o que se verifica – disse o professor – é que quanto mais auditores tem um país, menos corrupção existe.

O desafio do mundo é contábil, diz Salete Lemos

Especialista em macroeconomia, finanças, teoria econômica, comércio exterior e economia ambiental, a jornalista Salete Lemos, apresentadora do jornal da CNT, fez uma reflexão abrangente sobre a conjuntura econômica e política mundial, concluindo que precisamos redefinir a ordem em que vivemos hoje, "repensar o capitalismo, a civilização (...) A crise de 2008 pede essa reflexão"; e, no seu entendimento, a percepção das armadilhas cabe à contabilidade. Questionou o apoio milionário que o Estado tem oferecido ao mercado em crise. Um dos maiores desafios hoje é o equilíbrio das contas públicas: "A Europa vive esse drama com pico na Grécia".

Para a jornalista, a crise de 2008, "pior do que a de 29", pede um novo modelo de desenvolvimento político-social: "Aquele modelo de consumismo de rodar o cartão não existe mais", enfatizou. O mundo não entendeu e combateu com a injeção de recursos. Mas a crise não é só financeira.

No caso do Brasil, a situação é ainda mais grave: "temos um Estado pesado, educação zero, tributação excessiva. O Brasil arrecada muito e gasta mal", afirmou. Segundo ela, o nosso modelo é baseado em programas assistencialistas, de simples interação com a população.

Waldemar Niclevicz leva o público às alturas

Palestra de grande apelo emocional e motivacional, muito aplaudida pelo público, foi a ministrada pelo alpinista Waldemar Niclevicz, primeiro brasileiro a escalar o Everest (duas vezes), além do K2 e dos Sete Cumes do Mundo. Ele falou das suas inúmeras escaladas, ilustrando as narrativas com belas imagens dos lugares por onde andou e com mensagens sobre a importância de se impor desafios cada vez mais difíceis, procurar vencer obstáculos e imprevistos, persistir, acreditar no sonho, superar o medo...

Esses desafios, na verdade, não são apenas de alpinistas. Na vida, todos nos deparamos com montanhas que parecem intransponíveis, objetivos que parecem inatingíveis. Mas com um planejamento minucioso, muita força de vontade, iniciativa e criatividade, todas as barreiras podem ser superadas. É preciso despertar a motivação dormente, a vontade de vencer, e desenvolver a capacidade de alcançar metas paras superar barreiras cada vez maiores.

A palestra acentuou enfim a importância de um bom planejamento, da preparação, da liderança, do espírito de equipe, da superação, da avaliação dos riscos, de acreditar na realização de um sonho, relacionando a vida em si com as alegrias e imprevistos encontrados em uma grande escalada.

O profissional da era digital e o governo eletrônico

Especialista no assunto, Nivaldo Cleto falou sobre O profissional da era digital e o governo eletrônico, mostrando a importância de se saber utilizar as novas tecnologias. Além da garantia de segurança que um certificado digital, por exemplo, pode trazer, com ele poupamos tempo, diminuímos custos e economizamos toneladas de papel, já que esta tecnologia está fortemente ligada à da digitalização de documentos. Comparando com experiências internacionais, porém, o Brasil ainda engatinha na adoção da tecnologia. Para começar, apenas uma pequena parte dos 180 milhões de brasileiros tem acesso aos computadores e à internet. São 36 milhões de micros e 27 milhões de usuários da internet.

Além da certificação, o SMS, o torpedo, o Twitter, o Iphone Palm são outras ferramentas que os contabilistas precisam dominar para sobreviver no meio digital. Há quem insista em tecnologias ultrapassadas, mas "seu escritório precisa estar interligado ao mundo", incentivou Cleto que explanou ainda sobre o Sistema Público de Escrituração Digital.

Para onde caminha a profissão contábil

A profissão contábil vive um momento histórico, disse o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro. O mundo inteiro hoje presta atenção na contabilidade, considerando a importância do planejamento estratégico nas organizações sejam públicas ou privadas. O que falta, na sua opinião, é consciência e comprometimento da classe, desenvolvimento da responsabilidade social. "Essa é uma profissão que tem coração, o coração da responsabilidade social", disse ele no Talk Show Os Destinos da Profissão Contábil. Juarez condenou ainda a pecha que os profissionais têm de dar um jeitinho e estereótipos, como o de profissional fracassado, em que o contabilista é apresentado em filmes, romances, novelas, etc.

O presidente do CRCPR Paulo Caetano também chamou os profissionais à responsabilidade, "por lidarmos diretamente com as contas, os orçamentos". O contabilista tem o compromisso de ajudar a sociedade a vigiar o comportamento dos órgãos públicos, infelizmente, ainda, maculados por muitos casos de corrupção. Paulo citou o escândalo dos Diários Secretos da Assembléia Legislativa do Paraná, "uma vergonha para nós paranaenses". Afirmou que o CRCPR não tem participado diretamente nas manifestações públicas de cobrança de punição para os culpados, mas aderiu ao movimento O Paraná que Queremos e "está à disposição" para colaborar nas investigações. O presidente do CRCPR comentou também sobre a revelação de uma fraude milionária em uma ONG de Londrina, concluindo: "precisamos ficar de olho na vida pública e fiscalizar a prestação de contas das instituições".

Da esquerda: Gilberto Amaral, Paulo Caetano, Juarez Domingues e Valdir Pietrobon

Concordou com ambos Valdir Pietrobon, que acaba de assumir um segundo mandato na Fenacon: "A classe contábil está sendo chamada a participar mais", lembrou. Ilustrou sua afirmação com o processo de formulação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e o

de desburocratização relacionado à vida das empresas, que contaram com a participação maciça dos contabilistas. Adiantando a pauta da entidade que representa, Pietrobon disse que "o grande objetivo do momento é simplificar. É a vez da desburocratização".

Mediado pelo presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário – IBPT, Gilberto Luiz do Amaral, o talk show discutiu várias outras questões relacionadas à profissão, como a dos honorários, a proliferação dos cursos de contábeis, o exame de suficiência, a Lei Contábil, o papel da tecnologia...

Estudos de alto nível

De acordo com o professor Vicente Pacheco, que coordenou a avaliação e a apresentação dos trabalhos, foram selecionados 24 de quase 50 encaminhados, sendo que 12 foram expostos durante a convenção. Pacheco elogiou o nível das pesquisas. Pela primeira vez, foi concedida premiação em dinheiro aos três melhores. Ganhou o prêmio Professor Orivaldo João Busarello, de R$ 1,5 mil, o estudo "Uma abordagem crítica do contabilista e a responsabilidade social na era digital", de Laudelino Jochem e José Carlos Miranda. O segundo, premiado com R$ 1 mil, foi o estudo "Ferramenta computacional de apoio ao ensino de análise de balanços", de André Luiz Brum, Denis Dall'asta e Marinês Luiza Guerra Dotto. O terceiro prêmio, de R$ 500, foi para Jeferson Lozeckyi, autor de "Um estudo sobre a percepção da comunidade contábil de Guarapuava quanto à valorização da contabilidade e do profissional contábil".

Os outros estudos apresentados foram: "A importância dos serviços contábeis – Poder Executivo Municipal como instrumento para atuação do Poder legislativo no processo de fiscalização da transparência pública" (Antônio Aparecido de Lima); "A importância da análise de mercado para a formação do preço – uma abordagem teórica" (Érica Terra Volso Fernandes); "Ensaio sobre as necessidades informacionais e o desenvolvimento da contabilidade"(Paulo César Starke Júnior, Viviane da Costa Freitag e Jaime Crozatti); "Uma cooperativa e três agentes: o conflito de interesses na Cooperativa de Crédito Rural Campos Gerais" (Viviane da Costa Freitag e Ademir Clemente); "Um estudo sobre a aplicação do método de custeio variável em uma indústria moveleira"(Jeferson Lozeckyi, Enedi do Nascimento e Cristiane Ecker Wessolowski); "Um estudo sobre a contabilidade ambiental no setor madeireiro de Imbituva Estado do Paraná"(Roberto Marcos Navarro e Elza Terezinha Cordeiro Muller); "Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade: uma análise sob a perspectiva dos contabilistas" (Luciano Gomes dos Reis, Leila Sayuri Shimamoto e Rafael Alcântara Barrios); "Ativo intangível: sua representação nas empresas de capital aberto" (André Luiz Comunelo, Lúcio Frederico Marcon e Ana Paula Thiesen); "Fluxo de caixa projetado: estudo em uma empresa sazonal", por Gabriel Carneiro Grebinski e José Roberto Domingues da Silva.

Questões práticas da classe contábil debatidas em fóruns

O público, que no momento das palestras magnas lotava o grande auditório do centro de convenções, se dividiu na hora dos fóruns que atraiam segmentos da classe contábil. Peritos, por exemplo, participaram do Fórum de Perícias, cuja programação teve várias palestras: "Perícia na prática", ministrada por Sérgio Henrique Miranda de Souza; Perdas, danos, lucros cessantes e fundo de comércio", por Wilson Alberto Zappa Hoog; "Perícia e o balanço social em face à IRFS", por Everson Luiz Breda Carlin. A "Associação Paranaense de Peritos" foi apresentada por Rubens Coimbra. A palestra "Professor de perícia, protocolo de cooperação e integração científica entre professores" foi proferida por Wilson Alberto Zappa Hoog, que também instruiu os presentes sobre Como escrever livros. A Perspectiva da Perícia Judicial foi explanada por Rosaldo Elias Facagna.

No Fórum da Mulher, o enfoque foi motivacional, com a palestra da psicopedagoga Clarisse Leal "Cabeça, coração e coragem". No Fórum dos Delegados, os representantes do CRCPR debateram os problemas das delegacias e ouviram Sir Carvalho e Roni Enara Rodrigues falar sobre o papel do Observatório Social, organização que surgiu em Maringá e vem sendo indicada como instrumento eficiente para fiscalizar os órgãos públicos. Os estudantes lotaram a sala onde Fabiano Brum ministrou palestra-show sobre "Empregabilidade e Empreendedorismo". Já o Fórum de Responsabilidade Social sobre "Contabilidade no Terceiro Setor" teve palestra de Alexandre Chiaratti, e no Fórum de Empresários da Contabilidade os gaúchos Claudionor Mores e Leonardo Onofre mostraram a estrutura e funcionamento do seu escritório, hoje com cerca de mil clientes. Outro concorrido fórum foi o dos professores, no qual Carlos Renato Theóphilo falou sobre o papel da pesquisa nos cursos de Ciências Contábeis; e no Fórum dos Auditores, Carlos Tortelli apresentou o AQC - Audit Quality Control-Controle de Qualidade em Serviços de Auditoria.

Orestes Hotz, do Sebrae, fez a palestra A outra face da lei do Empreendedor Individual; e Marcos Nunes, da empresa CERTSIGN, explanou sobre o tema: Certificação Digital – Tecnologia que despacha a burocracia. Tantas atividades ao mesmo tempo provocaram exclamações e lamentações de quem gostaria de ter participado de mais alternativas. Impossível.

Academia acolhe um novo imortal, de Cascavel

Aproveitando uma pausa na programação da convenção, a Academia de Ciências Contábeis do Paraná entregou o fardão a um novo imortal, o contador Elias Garcia, que mora e trabalha em Cascavel. O novo acadêmico fez uma homenagem emocionada a Décio Mertz, profissional de quem destacou "o perfil de liderança"; formou-se técnico em contabilidade em Curitiba e fez Ciências Contábeis em Cascavel, onde semeou as sementes da Associação Profissional Intermunicipal dos Contabilistas de Cascavel, mais tarde, Sindicato dos Contabilistas de Cascavel, chegando a vereador.

Elias Garcia é mestre em Ciências Sociais Aplicadas, doutor em Ciências Empresariais, professor e coordenador da pós-graduação da Unioeste, autor de inúmeros estudos técnicos e organizador do livro A Contabilidade no Contexto Internacional, Editora Coluna do Saber, 2008. "Assumo uma cadeira nesta academia com muito orgulho e respeito, e procurarei honrar todos os votos que recebi dos ilustres acadêmicos que me fizeram vencedor da disputa. Todos os trabalhos de pesquisa que fiz, os artigos publicados, os cursos frequentados e que permitiram que eu fosse um concorrente na eleição, sempre foram feitos com o objetivo de contribuir para a busca do conhecimento, da colaboração com a ciência que abracei quando escolhi a contabilidade para estudar", disse.

Título de Contabilista Emérito vai para Eva Scharan

A contadora Eva Scharan de Lima foi a vencedora da disputa pelo título de "Contabilista Emérito do Paraná", entregue sempre por ocasião das convenções, instituído para homenagear profissionais que se destacam nas atividades profissionais ou científicas, educacionais, culturais, políticas e sociais.

Nesta edição, o CRCPR, a Academia de Ciências Contábeis do Paraná, a Federação dos Contabilistas do Paraná e o Instituto Paranaense da Mulher Contabilista escolheram três nomes que foram submetidos aos votos dos convencionais.

Além de Eva, concorria ao título Jacobus Petrus Lammers, proprietário de uma das maiores organizações de serviços

contábeis do estado; técnico em contabilidade, advogado tributarista e professor, diretor do SESCAP/Campos Gerais; delegado do CRCPR na cidade de Castro e região desde 1963; e também Gedião Túlio, técnico em contabilidade e advogado, em Curitiba; ex-vogal da Junta Comercial do Paraná, ex-conselheiro do CRCPR e ex-presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba; fundador e presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná; auditor e vice-presidente do Tribunal de Justiça Desportiva do Estado; membro da Academia de Ciências Contábeis do Paraná.

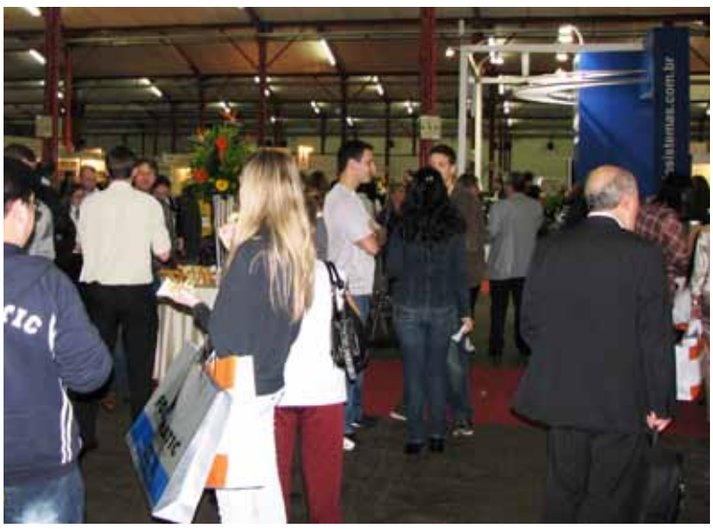
Eva Scharan

Nascida na cidade de Inácio Martins/PR, a contadora Eva Scharan de Lima é empresária contábil em Guarapuava, vereadora, exercendo seu primeiro mandato. Especialista em Gestão de Negócios, Finanças e Auditoria pela UNIVEL, em Contabilidade e Controladoria pela UNICENTRO, consultora contábil financeira pela UFPR e Instituto Indicare. Atualmente está cursando pós-graduação em Ciência Política pela PUC/RJ. Fez parte da diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Guarapuava e é membro do conselho deliberativo daquela entidade. Foi organizadora da Subcomissão da Mulher Contabilista do CRCPR na região e é também diretora regional do SESCAP/PR em Guarapuava.

Feira de negócios

Por reunir a nata da classe contábil de vários ambientes - professores, estudantes e do meio profissional – a convenção foi uma excelente oportunidade para empresas mostrarem seus produtos e serviços. É o que confirma, por exemplo, o diretor-presidente da EBS Sistemas, Gilmar Francisco Pertile.

Além da EBS, outros patrocinadores com stands na convenção foram: Domínio Sistemas, Certsign, Mastermaq, ConsisaNet, Questor, Folhamatic, Juruá Editora, Dimep, SCI, RP, JB Software, Sicoob, Caixa Econômica Federal e as entidades Sesc, Senac, Fecomércio, CFC, Sescap-PR, Sebrae, Fenacon, Jucepar.



Muitas empresas mostrarem seus produtos e serviços na convenção

CFC e CRCs comemoram avanços na lei

Volta do exame de suficiê

Da esquerda: Luís Carlos de Souza, representante do Paraná no CFC; presidente do CFC, Juarez Domingues e presidente do CRCPR, Paulo Caetano.

A aprovação em exame de suficiência após conclusão de curso para obtenção do registro no CRC; registro profissional de técnico em contabilidade somente até 1º de junho de 2015; e penalidades ético-disciplinares como a cassação do exercício profissional estão entre as novidades aprovadas pela Lei nº 12.249/10, publicada no Diário Oficial da União de 14 de junho. A lei faz uma série de alterações no Decreto-Lei nº 9.295 que regulamentou a profissão contábil em 27 de maio de 1946.

"O Sistema CFC/CRCs e a classe contábil brasileira ganharam uma duradoura batalha, talvez a mais importante dos últimos tempos", na opinião do presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Domingues Carneiro. E na avaliação do presidente do CRCPR, Paulo Caetano, "a classe contábil brasileira dá mais um passo no caminho do reconhecimento pela sociedade, ao buscar a qualidade dos seus serviços".

Mudanças no Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, eram reivindicadas desde 2006, com a finalidade de atualizar e modernizar a legislação. Além da participação direta do CFC e dos CRCs, a classe teve a oportunidade de contribuir com sugestões por meio de audiências públicas.

No novo texto foi eliminada a palavra "guarda-livros", substituída por técnicos em contabilidade e o papel do Conselho Federal de Contabilidade e Conselhos Regionais de Contabilidade é fortalecido, amparados legalmente nas suas atribuições de fiscalizar o exercício da profissão, regulamentar os princípios contábeis, editar Normas Brasileiras de Contabilidade, aplicar o exame de suficiência e normas de qualificação técnica e promover programas de educação continuada.

Exame de suficiência

Avanço particularmente importante está no art. 12 da Lei 12.249/10: os profissionais somente poderão exercer a profissão após conclusão em curso de Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em exame de suficiência e registro em CRC.

Depois de longos estudos e debates, o exame de suficiência já tinha sido adotado, mas por meio de uma resolução, tendo sido aplicado no período de 2000 a 2004. Dizia a Res. CFC 825/98 que o objetivo era "valorizar a profissão e garantir um nível mínimo de conhecimentos necessários ao exercício profissional, reduzindo os efeitos das grandes diferenças qualificativas nos cursos existentes no país". Em síntese, era uma "prova de equalização de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos" dos cursos de Ciências Contábeis e Técnico em

Na reunião do CFC, dias 17 e 18 de junho, estavam presentes os presidentes dos 27 CRCs: a pauta principal foi a aprovação da Lei n 12.249/10, que reformulou o Decreto-Lei N 9.295/46.

que rege a profissão contábil

ncia é uma das novidades

Contabilidade.

Algumas definições desse período serão retomadas. Ao anunciar, contudo, a realização da primeira edição, agora amparada por lei, o CFC informará, além de datas, o formato das provas e os conteúdos.

Com esta decisão, o segmento contábil passa a ser o segundo a contar com uma prova como condição para exercer a profissão, a exemplo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) que realiza o Exame da Ordem.

Técnicos e penalidades

De acordo com a nova lei, "os técnicos em contabilidade já registrados em Conselho Regional de Contabilidade e os que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015 têm assegurado o seu direito ao exercício da profissão", mas esse segmento que já foi dominante na classe tem os dias contados, sendo previsível o fechamento dos poucos cursos ainda em funcionamento no país. Atualmente, do universo de aproximadamente 413 mil profissionais com registro ativo no país, mais da metade tem curso superior.

Da esquerda: presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; ex-presidentes do CFC José Martônio Alves Coelho e Maria Clara Cavalcanti Bugarim; presidente do CRCPR, Paulo Caetano, e conselheiro do CFC Luís Carlos de Souza

A legislação ficou mais rigorosa também no aspecto das penalidades ético-disciplinares aplicáveis para quem cometer infrações. Além de multas, advertência, censura e suspensão do exercício da profissão, a lei prevê também a cassação "quando comprovada incapacidade técnica de natureza grave, crime contra a ordem econômica e tributária, produção de falsa prova de qualquer dos requisitos para registro profissional e apropriação indevida de valores de clientes confiados a sua guarda".

SEJA NOSSO CLIENTE E OFEREÇA UM ATENDIMENTO AINDA MAIS EFICIENTE AOS SEUS.

- Mais de **1.000** empresas de contabilidade estão utilizando;
- mais de **60.000** documentos foram publicados através do sistema;
- mais de **9.000** solicitações foram realizadas por clientes através do sistema.

deluhe,

DOMÍNIO ATENDIMENTO

Domínio Atendimento é um software que facilita a comunicação entre as empresas de contabilidade e os seus clientes. E o melhor: é gratuito para clientes do Domínio Contábil Plus. Uma parceria entre a Domínio Sistemas e você, para que você também possa reforçar a parceria com os seus clientes.

dominio sistemas | A sua melhor escolha

Informações comerciais: **0800 645 4004** www.dominiosistemas.com.br

Lopes de Sá deixa um rico legado e uma legião de discípulos

No mês de junho faleceu o professor Antônio Lopes de Sá, deixando uma legião de discípulos, admiradores e amigos. "Perdemos uma das inteligências mais brilhantes da contabilidade, um exemplo inigualável de sabedoria, dignidade, humanidade, ética e paixão pela profissão contábil", exclama o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. "O Brasil perde com o intelectual, um filósofo e historiador respeitado. A Contabilidade é debitada de um dos seus mais fecundos cientistas", diz o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro.

"Tive o privilégio de ser amigo do prof. Lopes de Sá, conheci a sua fabulosa biblioteca, com obras de diversos países e clássicos da cultura contábil. Juntos ministramos cursos de aperfeiçoamento e educação continuada, tive ainda a regalia ímpar de uma longa e frutífera orientação sobre a teoria pura da contabilidade, que muito contribuiu nas minhas pesquisas", depõe o professor Wilson Alberto Zappa Hoog.

Na sua e na opinião de tantos outros, Lopes de Sá foi detentor da mais vasta cultura contábil de que se tem notícia na história da contabilidade. Ele "representou o Brasil, como um diplomata da contabilidade, em várias oportunidades, na busca de uma padronização dos planos de contas, nas variadas e importantes academias de ciências da comunidade europeia, nos eventos do Pró-latino ou nos cursos de pós-graduação. O seu principal legado, o Neopatrimonialismo, continua sendo o norte, um forte referencial às pesquisas e produções científicas, nos mais avançados centros de estudo do mundo", acrescenta Zappa.

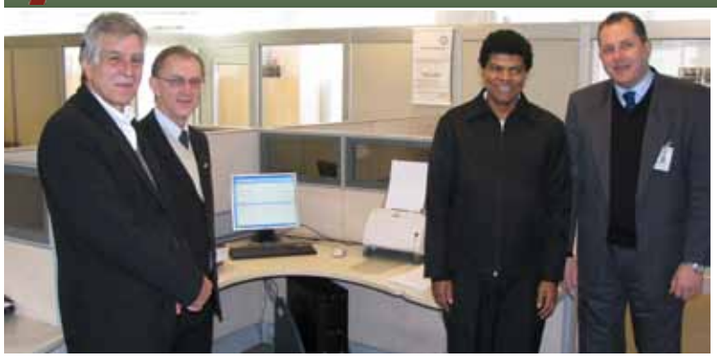
Na obra "Lopes de Sá – Excelso Cientista da Contabilidade", os autores Antônio Carlos de Souza Cardoso e Luiz Fernando Coelho da Rocha afirmam que além do Brasil e países da América Latina, o pensamento de Lopes de Sá tem influências hoje na Itália, Espanha, França, Portugal e Estados Unidos, entre os principais países. Até representantes de outras correntes, como o aziendalismo, passaram a fazer referência às suas idéias.

Palestrante e orador de levantar platéias, Antônio Lopes de Sá nasceu em 9 de abril de 1927, em Belo Horizonte. Tinha ao mesmo tempo acentuada vocação para as letras e para ciências exatas e o primeiro curso que tentou foi Química, mas não conseguiu seguir adiante por não ter dinheiro para comprar livros. Fez então Contabilidade, na Faculdade Brasileira de Comércio, estudando à noite e trabalhando de dia, iniciando no magistério mesmo antes de formar-se. Aos 14 anos já era auxiliar de contabilidade.

Sobre a gênese das suas ideias, sofreu forte influência dos mestres da contabilidade Frederico Hermann e Francisco D'Áuria; e dentre os estrangeiros, dos americanos William Paton e Roy B. Kester, mas principalmente do criador do Patrimonialismo Vincenzo Masi. Publicou o primeiro livro em 1951, "Lineamento de Contabilidade Geral". Depois foram mais 191. A sua primeira teoria foi apresentada em 1965, sobre o Equilíbrio do Capital das Empresas, à qual se seguiram: Teoria Geral do Conhecimento Contábil, Teoria Geral dos Fenômenos Patrimoniais e Teoria das Funções Sistemáticas do Patrimônio das Células Sociais. Antônio Carlos de Souza Cardoso e Luiz Fernando Coelho da Rocha destacam as qualidades do pesquisador: "Foi o primeiro a produzir axiomas e teoremas de uma forma coordenada que permitiu a construção de uma teoria em moldes rigorosamente científicos". Com sólida formação filosófica, marcou suas teses com intenso rigor lógico e preocupação com a totalidade.

Trabalhador incansável, é impossível listar aqui as atividades como professor, profissional, pesquisador e escritor que exerceu, bem como as conferências e palestras que proferiu, os títulos e honrarias que recebeu. Esses e outros detalhes estão no livro acima citado, publicado em 2006 pela Juruá, cujo editor, Luiz Augusto, depõe: "Convivi com o prof. Lopes de Sá de uma maneira bem próxima durante cinco anos. Tivemos o privilégio de publicar suas últimas 13 obras, sendo a derradeira lançada um mês antes da sua morte. Com certeza, ele vai fazer muita falta não somente como profissional mas em especial como exemplo de cidadão, comprometido com as pessoas, independentemente de sua posição social e com a propagação do conhecimento".

Gente que Conta



Só o setor de registro do CRCPR possui entre 700 mil e 800 mil documentos em papel que a partir desse ano começam a ser digitalizados. Informação do vice-presidente da Câmara de Registro, João Gelásio Weber, segundo da esquerda para a direita, com o chefe do setor Juarez Cezar Carvalho (esq.), Valmir Correa dos Santos e Gerson Borges de Macedo, superintendente do Conselho.

Professor Moroni Cordeiro (direita), da Faculdade Dom Bosco, comunicando ao presidente do CRCPR Paulo Caetano (1º à esquerda) e ao diretor superintendente Gerson Borges de Macedo a instalação do curso de Ciências Contábeis na faculdade. Agora, a instituição tem 10 cursos superiores além de inúmeros de pós-graduação.

A delegação do Paraná festejou o título da segunda edição do Jocobras – Jogos Brasileiros dos Contabilistas, conquistando o bicampeonato. O feito foi comemorado por jogadores, comissão técnica, presidentes e diretores dos sindicatos paranaenses, na festa de encerramento do II Jocobras, disputado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, durante o feriado de Corpus Christi, de 03 a 05 de junho.

Alberto Barbosa é o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Campo Mourão e Região (Sinconcam). A posse da nova diretoria para o biênio 2010/2011 foi dia 7 de maio, no salão do Buffet Versalhes, em Campo Mourão. Barbosa disse aos convidados que manterá os projetos iniciados pelo seu antecessor e vai investir em educação através de cursos de atualização profissional.

Milhares de paranaenses saíram às ruas de Curitiba e de pelo menos 15 cidades do interior, no dia 8 de junho, para protestar contra a corrupção na Assembleia Legislativa do Paraná e pedir mais transparência no poder público estadual. A mobilização foi organizada pelo movimento O Paraná que Queremos, coordenado pela Ordem dos Advogados do Brasil- seção Paraná, contando com a adesão do CRCPR e de grande número de entidades, empresas e pessoas em todo o Estado.

No dia 30 de junho, o conselheiro do CFC e professor da UFPR, Luiz Carlos de Souza, dirigiu mais uma reunião da Comissão de Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis. Na pauta, entre outros assuntos, o 10º CECOC – Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba que vem sendo organizado pelos professores Marcos Aurélio Custódio (UP), Roberto Navarro (UNICENTRO), Claudio Nogas (SPEI) e Érico Eleutério da Luz UNIFAE). O tradicional evento será nos dias 27 e 28 de setembro, no Teatro Positivo, com participação estimada de aproximadamente 2.400 estudantes.

Contabilistas se preparam para o

IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista

Encontro foi divulgado a alunos da UEL

Mais de oito mil mulheres trabalham com atividade contábil no Paraná. No país, elas passam de 154 mil, representando 37 % da classe, que já foi predominantemente masculina. Estes dados permitem prever que várias centenas de profissionais vão participar do IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, nos dias 23 e 24 de setembro, em Londrina. Mas além de mulheres, muitos profissionais do sexo masculino e muitos estudantes de contábeis estão se inscrevendo também.

No dia 22 de junho, mais de 100 alunas do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina (UEL) se reuniram no auditório da universidade para assistir ao vídeo institucional do encontro. Na ocasião, a coordenadora da comissão da mulher em Londrina, Maria Aparecida Scarpin, ressaltou a importância da mulher no mercado de trabalho e lembrou que o aprendizado profissional deve ser constante.

Na UEL, a divulgação contou ainda com a participação do modelo Rafael Guirone, que arrancou suspiros das estudantes. Rafael distribuiu o flyer com a programação do evento e entregou uma caixa com brinde surpresa para quem fez a inscrição no local.

Além de Londrina, Curitiba, Maringá e Foz do Iguaçu são outras cidades que estão se organizando, por meio da comissão local da mulher contabilista, para ir ao encontro. Uma programação marcante aguarda os inscritos. Além de atividades artísticas e festivas, estão programadas as palestras: "A Gestão Feminina na Era da Oportunidade", por Dalmir Santana, especialista e pesquisador sobre a área de Gestão com Pessoas, autor do livro "Menos pode ser Mais" (Editora Odorizzi); "O Novo Perfil do Profissional Contábil Frente às Normas Internacionais de Contabilidade", por Verônica Cunha de Souto Maior;

Estudantes fazem fila para se inscrever no IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista

e Desenvolvimento do Brasil e a Carga Tributária, por Mary Elbe Gomes Queiroz, presidente do Instituto Pernambucano de Estudos Tributários – IPET, professora do Programa de Doutorado e Mestrado da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e de cursos de pós-graduação de várias outras instituições de ensino.

O IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista é organizado pela Comissão da Mulher Contabilista do CRCPR. Confira a programação completa no site do CRCPR www.crcpr.org.br e faça a sua inscrição.

O Paraná conta com a SCI!

SCI

sistemas contábeis integrados
com tecnologia WEB desde 2005
seu escritório 24 horas na internet

dois escritórios em Curitiba
Centro e Bacacheri

www.tecnologiascontabeis.com.br 0800 47 0808

Perfil Pessoal

Gerson Luiz Borges de Macedo

Diretor Superintendente
CRCPR - Curitiba

Homem simples, comunicativo, sempre de bom humor, que aprecia coisas simples, futebol, automobilismo e corrida de cavalos, além de rádio, televisão e música, principalmente sertaneja, samba e MPB; vidrado em carros antigos - sonha adquirir alguns, principalmente uma Rural. Em poucas palavras, é este o perfil do curitibano quarentão, coxa-branca, Gerson Luiz Borges de Macedo, diretor superintendente do CRCPR.

Gersão, como alguns o chamam, por causa dos seus 1m90 de altura, é uma prova de que os curitibanos estão mudando, não cabendo mais o estereótipo de que são fechados. Diz ele que, quando criança e adolescente, era muito tímido, tinha sérios problemas, achava que nunca se livraria disso, e via cada vez mais distante o sonho de ser locutor de rádio e tv.

Mas um belo dia, já homem feito, quando acompanhava pelo rádio uma corrida de cavalos, como fazia desde pequeno, ouviu o narrador lamentar a falta de renovação na imprensa especializada. Teve um estalo: "é a minha chance; ou esqueço a timidez ou vou ser um frustrado para toda a vida". Correu atrás do sonho e em duas semanas já estava no Jockey e na equipe da Rádio Capital de Curitiba. Contabiliza quase 5.000 páreos narrados no Tarumã e em vários outros hipódromos do país.

Tornou-se simpático, cordial, conversador, um bom papo, que ele faz questão de enriquecer com a leitura de jornais, revistas e livros. Anda impressionado ultimamente com a obra "A Cabana", de William P. Young, que tematiza a indagação: Se Deus é tão poderoso e cheio de amor, por que nada faz para amenizar a dor e o sofrimento do mundo?

A atividade de locutor abriu-lhe outras portas, como a apresentação de cerimoniais, que faz com freqüência, especialmente para as entidades contábeis; além de trabalhos em televisão.

Admite hoje que um dos seus maiores prazeres é fazer amigos e seus melhores momentos quando está rodeado deles e de familiares, ocasiões em que tem sempre uma historinha engraçada ou uma piadinha na ponta da língua. O bom humor e o espírito de sarro estão entre suas virtudes. Os mais chegados sofrem! A razão do seu bom humor? Acha que é pelo fato de ter saúde, bons amigos, uma família maravilhosa e poder trabalhar. Acorda feliz e vai dormir assim. Mesmo nas horas difíceis está sempre provocando risos. Simplesmente não suporta gente carrancuda. Brinca que gente chata devia ser proibida de existir por lei. "Sendo curta a vida, é um desperdício perder tempo com pessoas desagradáveis".

Contador de formação, nos anos 90, Gerson fez um concurso para inspetor fiscal do CRCPR. Admitido, trabalhou quatro anos, quando foi convidado a assumir a diretoria, uma surpresa, pois não tinha experiência e era o inspetor fiscal mais novo; mas entendeu que era mais um "convite" do destino. Aceitou e hoje acumula mais de dez anos na função. É um rico aprendizado, conta: vai dos condicionamentos legais da gestão pública às reuniões, trato com os funcionários, conselheiros, delegados e com lideranças contábeis e políticas. Pesa muito o profissionalismo. Acredita que não teria amadurecido tanto em nenhuma universidade do mundo: "Aprendi muito nesses anos todos e fiz centenas de amigos, fato que muito me orgulha! Agradeço aos presidentes Antônio Carlos Dóro, Nelson Zafra, Maurício Smijtink e Paulo Caetano" pela oportunidade.

Quanto ao trabalho como fiscal, tem uma tese: "Fiscalizar é uma arte". Você sai de casa feliz da vida e na primeira parada encontra um mal educado ou até coisa pior. Mas ocorre também o inverso: você tem a chance de conhecer pessoas maravilhosas.

Gerson, cuja filosofia de vida se inspira no pensamento do poeta Paulo Leminski "distraídos venceremos", reconhece: "a família me ajudou muito nas minhas conquistas, sempre pude contar com meus pais, meus irmãos, minha esposa e filhos".

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo

Lucélia Lecheta

Ainda repercute o sucesso da 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, que realizamos de 19 a 21 de maio em Cascavel. Foram meses de trabalho intenso recompensados por um evento para ficar em nossa história e na alma de todos que lá estiveram. Acredito que todos os inscritos ficaram satisfeitos com a organização, a programação, a qualidade das palestras, fóruns e trabalhos apresentados. Agradeço o interesse de todos e quero convidá-los para participar do IV Encontro da Mulher Contabilista, em Londrina, no mês de setembro, evento para aprofundar as discussões da profissional da área contábil mas que paralelamente traz temas de interesse para toda a classe. Estamos trabalhando para repetir o sucesso da convenção. A sua presença é fundamental!

Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Lira

Aos profissionais que estão na ativa é sempre recomendável revisar as Normas Brasileiras de Contabilidade, observado as mudanças contínuas. As NBCs classificam-se em Profissionais e Técnicas. As primeiras estabelecem regras de exercício profissional, distribuídas em: NBC PG - Geral; NBC PA - do Auditor Independente; NBC PI - do Auditor Interno; NBC PP - do Perito. As Técnicas, por sua vez, tratam de conceitos doutrinários, regras e procedimentos aplicados: NBC TS – Societária; NBC TSP - do Setor Público; NBC TE – Específica; NBC TA - de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica; NBC TR - de Revisão de Informação Contábil Histórica; NBC TO - de Asseguração de Informação Não Histórica; NBC TSC - de Serviço Correlato; NBC TI - de Auditoria Interna; NBC TP - de Perícia. As Normas, cuja numeração ainda obedece a Resolução CFC nº. 751/93 (NBC P ou NBC T), serão revisadas e reeditadas adotando-se a numeração na forma aprovada pela Resolução CFC nº. 1.156/09. Detalhes sobre as NBCs no site www.cfc.org.br .

Relações Sociais

Vice-Presidente: Maurício Gilberto Cândido

A parceria que o CRCPR firmou com o Instituto RPC do jornal Gazeta do Povo e Rede Paranaense de Televisão entrou agora no estágio em que pede uma resposta quanto ao apoio que podemos oferecer a entidades que fazem um trabalho social reconhecido, embora enfrentando dificuldades na parte contábil-financeira. É importante destacar que não se trata de fazer a contabilidade para essas organizações, mas orientá-las sobre como desenvolver uma gestão profissional. Como diz o ditado, não é dar o peixe mas ensinar a pescar. O que se pede dos contabilistas é o mesmo que já vimos incentivando pelo Voluntariado da Classe Contábil. A propósito, quem estiver inscrito nesse programa pode se engajar no projeto Serviços e Cidadania do IRPC. Para conhecer melhor a iniciativa entrar no link www.rpc.com.br/instituto/servicos; o cadastro é feito no site do CRCPR www.crcpr.org.br.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Estamos na fase de implantação efetiva dos cursos à distância do Programa + SABER Contábil, que será administrado por uma empresa terceirizada através de uma plataforma com ferramentas "LMS – Learning Management Sistem" – (Sistemas de Gerenciamento de Ensino). Para contratação desta empresa, foi realizada licitação pública, cumpridos os prazos e demais exigências legais. A empresa já iniciou os ajustes necessários em seus sistemas e o CRCPR já está providenciando a contratação de instrutores renomados para ministrar os conteúdos técnicos nos formatos adequados ao ensino à distância. Esperamos lançar o primeiro curso em agosto, apresentando então uma agenda para os meses seguintes.

Espaço das Câmaras

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Anunciada meses atrás, está sendo montada por nossa câmara e a presidência uma agenda de visitas aos escritórios de contabilidade de cunho - importante frisar - não-fiscalizatório, bem ao contrário, com a finalidade de conhecer a realidade dos nossos colegas, estreitar laços, ouvir sobre as carências relacionadas ao exercício da profissão e, na medida do possível, atender as demandas através das nossas delegacias e escritórios. Essa é uma programação que vamos desenvolver paralelamente ao programa Fale com o Presidente que, no ano passado, visitou dezenas de cidades.

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Estamos orientando os profissionais autônomos e proprietários de escritórios com débitos de anuidades e multas anteriores a 2010 para procurarem a delegacia mais próxima, escritório regional do CRCPR ou ainda a sede em Curitiba para regularizar a situação. Correspondência será enviada notificando e informando, entre outras coisas, sobre o prazo de 30 dias para quitação da pendência, depois do que ocorrerá inscrição em dívida ativa e execução judicial. Esse também é um alerta para a importância de se estar em dia com o Conselho e poder desenvolver a atividade sem percalços.

Fiscalização

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Polêmicas à parte, as mudanças decorrentes das leis 11.638/07 e 11.941/09 "devem ser observadas por todas as empresas obrigadas a obedecer à Lei das S/A, compreendendo não só as sociedades por ações, mas também as demais empresas, inclusive as constituídas sob a forma de limitadas, independentemente da sistemática de tributação por elas adotada"(Res. CFC nº 1.159/09). Cabe a nós contabilistas tomarmos ciência do impacto dessas mudanças e comunicar essa nova realidade aos nossos clientes. Elas acarretam adequação tecnológica dos nossos escritórios, aumento de trabalho (a contabilidade agora tem que ser completa, real) e cumprimento de mais exigências inclusive na parte da fiscalização que compete ao CRC.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

A substituição do papel pelo meio digital é uma realidade na contabilidade e em todos os setores da vida social. A começar pelo conjunto dos dispositivos que vêm sendo implantados pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped. Além da questão da assimilação da informação correta, domínio dessas novidades todas para se fazer contabilidade correta, chamo a atenção para o aumento da responsabilidade dos profissionais no aspecto do cumprimento dos prazos, risco de multas, e da troca de responsável técnico. Neste último caso, é bom lembrar que as informações produzidas eletronicamente, compondo o livro digital, não são do contabilista mas do cliente.

Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

A Lei nº 12.249/10, que acaba de entrar em vigor, traz algumas novidades em relação ao registro necessário ao exercício profissional. A principal medida é a volta do exame de suficiência. Em breve, portanto, iniciaremos a realização das provas como fizemos no período de 2000 a 2004. Vamos divulgar as datas, locais, horários e os pontos de estudo a serem avaliados. Por enquanto, importa dizer que os exames não devem assustar aqueles que fizeram o curso de contabilidade com alguma dedicação. Os conhecimentos exigidos são basicamente os mesmos ministrados nos cursos. O exame de suficiência só vem valorizar ainda mais os bons profissionais.

II Fórum para Dirigentes Sindicais fortalece sindicatos contábeis

Evento aconteceu dia 19 de maio, durante a 15ª Convenção em Cascavel

Da esquerda: Hugo Catossi, apresentou o cerimonial; Rafael de Lorenzo, presidente do Sincovel; Lucélia Lecheta, vice-presidente do CRC-PR; ao centro Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar; Valdir Pietrobon, presidente da Fenacon; Mauro Kalinke, presidente do Sescap-PR

Os sindicatos contábeis do Paraná saíram fortalecidos do II Fórum de Dirigentes Sindicais, tanto no aspecto do funcionamento interno quanto nas estratégias junto à classe e à sociedade. O evento foi realizado dia 19 de maio, no escritório regional do CRCPR em Cascavel.

Dirigentes sindicais de todo o estado participaram debatendo questões que afetam a vida das entidades, a exemplo do financiamento sindical. Um dos principais objetivos foi a coleta de idéias para subsidiar um projeto de lei que será enviado ao Congresso Nacional pela Confederação Nacional das Profissões Liberais, para regulamentar a contribuição sindical. A outra meta foi oferecer aperfeiçoamento profissional para o pessoal que atua na administração das entidades. "Conseguimos valorizar a representatividade, os temas atenderam a necessidade dos sindicatos, que podem implementar as propostas apresentadas para obter recursos com maior facilidade", avaliou o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio.

A principal idéia que resume os debates e que pode fortalecer as entidades prevê a sensibilização dos estudantes de contabilidade sobre a importância dos sindicatos para a sua projeção profissional e para a representação da sociedade. A sugestão, encaminhada à CNPL para integrar o projeto de lei no Congresso Nacional, é que as faculdades que possuem curso de contábeis incluam na grade curricular, talvez na disciplina de ética profissional, um tópico sobre o sistema sindical e o sistema formado pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC e conselhos regionais-CRCs, mostrando por que foram criados e como funcionam os entes de fiscalização, os sindicatos, as federações, as confederações e as centrais sindicais; mostrando enfim que trabalham pela valorização da profissão.

Outras sugestões

Muitas outras sugestões, no entanto, foram apresentadas pelos dirigentes sindicais. Elas foram agrupadas em um relatório que também será encaminhado à Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL:

- Maior Divulgação da contribuição sindical nos veículos de comunicação de massa (sites, jornais, revistas, tv) em conjunto com as outras entidades representativas da classe contábil;
- Apresentação obrigatória da contribuição sindical para obtenção de registro no CRC;
- Que o CRC forneça listagem dos novos profissionais aos sindicatos;
- Realização de fóruns, palestras e outros eventos nas faculdades;
- Aprovação de lei municipal exigindo o pagamento da contribuição sindical para expedição do alvará do profissional;
- Todos os eventos e cursos, realizados pelas entidades, devem ter descontos para sindicalizados.

Aperfeiçoamento profissional

Em palestra direcionada ao pessoal que trabalha nos sindicatos, Karim Kesseli repassou importantes informações e um pouco da sua experiência de dez anos como secretária executiva e há cinco como professora universitária do curso de Secretariado Executivo da faculdade Unibrasil, em Curitiba. Ela falou sobre o conjunto de regras e métodos que podem melhorar a eficiência da secretária(o), o Programa 5'S e técnicas de atendimento telefônico, o papel gerencial do secretário(a). "A secretária(o) tem um poder decisório, trabalha em equipe e desenvolve várias tarefas que exigem organização, planejamento e responsabilidade, necessitando de capacitação para melhor exercer sua função", destacou Karim.

Professora Karim Kesseli passou dicas para melhorar a eficiência das secretárias

Entidades contábeis lançam projeto de abertura de empresa em 8 h

Diante das dificuldades históricas para se abrir empresa, o CRCPR, juntamente com a Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba – Sicontiba e o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – Sescap-PR criaram uma comissão para estudar alternativas para simplificar o processo.

Projeto que prevê abertura de empresa que não dependa de laudo liberatório, em Curitiba, foi apresentado no dia 25 de maio, durante um café-da-manhã, no CRCPR. A exposição dos procedimentos em detalhes foi feita pelo presidente do Sicontiba, Narciso Doro, com abertura da vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, que fez parte da comissão.

Entidades representadas

Presentes representantes de todas as entidades envolvidas com abertura de empresas e de entidades parceiras: delegado da Receita Federal do Brasil em Curitiba, Virgílio Concetta; presidente da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), Júlio Maito Filho; diretor do Departamento de Controle do Uso do Solo da Prefeitura de Curitiba, Roberto Marangon; consultor tributário da Secretaria de Finanças da Prefeitura de Curitiba, Antonio Romildo Mileck; diretor do Departamento de Rendas Mobiliárias da Prefeitura de Curitiba, Mário Nakatani Junior; participaram do lançamento a chefe do setor de cadastro da Secretaria da Receita Estadual do Paraná, Lúcia Mara Valente; presidente da FENACON – Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Valdir Pietrobon; presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Paulo César Caetano; presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista (IPMCont), Carla Pacheco; a vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lechetta; o coordenador de Políticas Públicas do Sebrae/PR, César R. Rissete; assim como inúmeros diretores do Sicontiba, da Fecopar, do Sescap-PR e conselheiros do CRCPR.

Proposta viável

Na opinião do presidente do CRCPR Paulo Caetano, evoluímos razoavelmente em termos de desburocratização de legalização de empresas, mas podemos avançar ainda mais: "Temos tecnologia para isso". Concorda com isso o presidente do Sicontiba Narciso Doro: "Os avanços tecnológicos, com destaque para a internet, permitem mudanças significativas que agilizam procedimentos burocráticos". Atualmente, a inscrição de uma empresa na Receita Estadual é feita pelos próprios contabilistas no sistema AR.internet, por meio de login e senha, informou. "Uma das nossas reivindicações é que a prefeitura de Curitiba implemente esse formato dentro do seu sistema ISS Curitiba, oferecendo autonomia somente para contabilistas cadastrados, que serão os responsáveis técnicos".

O projeto é viável, opinou o delegado da Receita Federal do Brasil em Curitiba, Virgílio Concetta. "Apoiamos e o encaminharemos para a central em Brasília onde são tomadas as decisões. São necessárias modificações no sistema que devem ser analisadas pelo Serpro, a empresa pública de tecnologia de informação".

Membros da comissão que elaborou o projeto

Presidente do CRCPR, Paulo Caetano, fala sobre a proposta

"A Prefeitura já vem trabalhando para desburocratizar procedimentos e liberar a consulta prévia mais rapidamente. Nossa meta é tornar 70% do processo informatizado. Hoje, temos uma demanda alta, em média 500 consultas por dia", informou o diretor do Departamento de Controle do Uso do Solo da Prefeitura de Curitiba, Roberto Marangon. A iniciativa é de interesse não só dos contabilistas e empreendedores, mas também da administração pública, complementou o consultor tributário da Secretaria de Finanças, Antonio Romildo Mileck: "Cabe a nós servidores públicos quebrar paradigmas", disse. Na mesma linha se pronunciou o diretor do Departamento de Rendas Mobiliárias da Prefeitura de Curitiba, Mário Nakatani Junior: "Queremos que o projeto saia do papel, sendo necessários ajustes legais e no sistema".

O presidente da Junta Comercial do Paraná lembrou que "Portugal abre empresa em 37 minutos". Para acelerar o processo aqui, basta "estabelecer uma dinâmica no registro de novas empresas". É esse o caminho. Ele alertou, no entanto, que precisam ser "tomados todos os cuidados com a segurança, para evitar fraudes nos documentos. A Junta Comercial do Paraná abre em torno de 220 a 250 empresas por dia. Muitos processos atrasam porque contêm erros, entrando em exigência", acrescentou Julio Maito Filho.

Procedimentos

A racionalização e simplificação proposta pelo projeto abertura de empresa em 8h podem ser viabilizadas de acordo com os seguintes procedimentos: o empreendedor, por meio do seu contabilista, solicita pela internet a consulta prévia à Prefeitura para aprovação do local onde o estabelecimento funcionará (essa sistemática requer mudanças para que o resultado saia em tempo real, ao contrário dos 15 dias atuais); em seguida, a Junta Comercial aprova os contratos de constituições de empresa reduzindo esse prazo para, no máximo, 6 horas (para tanto, a Jucepar precisa manter funcionários em atendimento exclusivo). Na terceira etapa, a Receita Federal emite o CNPJ, após pesquisa prévia automatizada da situação regular do CPF do sócio ou sócios, a exemplo do MEI – Microempreendedor Individual feito em tempo real, ao invés de levar dias como acontece hoje. Na sequência, o contador emite o alvará em cerca de 40 minutos acessando o sistema online da prefeitura – ISS Curitiba, no qual está cadastrado possuindo login e senha podendo efetuar não apenas esse mas vários outros serviços. O último passo é o registro - obtenção da inscrição - na Receita Estadual, o que, desde 2004, é feito pelos profissionais da contabilidade em cerca de 10 minutos.

Espaço da Junta

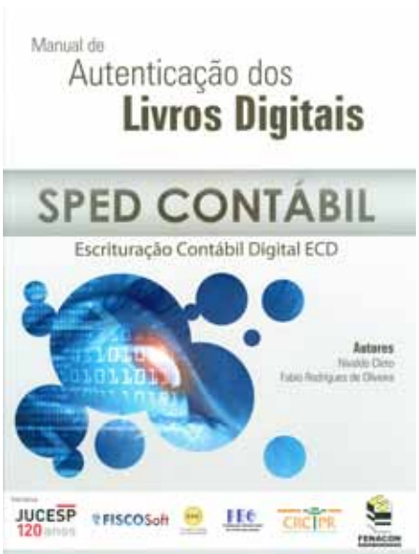
Manual de Autenticação dos Livros Digitais ajuda a esclarecer dúvidas sobre Sped Contábil

Armando Lira, Vogal representante da classe contábil na Junta Comercial do Paraná

Impresso pela FISCOSoft, com apoio da Junta Comercial de São Paulo, Conselho Federal de Contabilidade, Fundação Brasileira de Contabilidade, Conselho Regional de Contabilidade do Paraná e Fenacon, acaba de ser lançado o Manual de Autenticação dos Livros Digitais – Sped Contábil – Escrituração Contábil Digital, dos contadores Nivaldo Cleto e Fábio Rodrigues de Oliveira. O conteúdo, redigido com base em informações do Departamento Nacional de Registro do Comércio e da Receita Federal do Brasil, está disponível para consulta e download nos sites do CRCPR (www.crcpr.org.br), da Junta Comercial do Paraná (www.jucepar.pr.gov.br) e da Junta Comercial de São Paulo (www.jucesp.fazenda.sp.gov.br).

Destacando a importância dos contabilistas no processo de implantação do Sped, o material vem todo exposto no capítulo Escrituração Contábil Digital, explicando que a ECD sempre visou ser umwa alternativa à escrituração em papel, abrangendo os livros Diário, Razão e auxiliares, Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento.

O manual esclarece em detalhes sobre os seguintes pontos: empresas que estão obrigadas a apresentar a ECD, sociedades simples, entrega opcional, empresa individual, cooperativas, acompanhamento econômico-tributário diferenciado, geração de arquivo, prazo de entrega, eventos especiais, transmissão, validação, termos de abertura e de encerramento, certificação, quantidade de livros por arquivo e periodicidade, impressão e autenticação de livros, taxa, livros em papel já autenticados, análise do livro pela junta, exigências, termo de autenticação, retificação de lançamentos, substituição do livro, penalidades; compartilhamento, acesso, registro e guarda de informações; responsabilidades e validade jurídica.



Com a NF-e Folhamatic você tem 3 Bons motivos para Tripla Segurança

NF e

INTELIGÊNCIA IOB Primeo

Pré processamento da NF-e com parceria exclusiva IOB Primeo. 1

Armazenamento do arquivo XML da NF-e, durante 5 anos, conforme exigência da lei. 2

Detecta automaticamente no sistema E-Fiscal, as NF-es emitidas pelos seus clientes no sistema Fatumatic. 3

Programa Fidelidade
www.folhamatic.com.br/programafidelidade
Imagens ilustrativas

Contabilista, indique aos seus clientes.
0800 015 4400
www.folhamatic.com.br/nfe
nfe@folhamatic.com

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Contabilistas podem fazer consulta gratuita sobre legislação

Serviço é oferecido através de chat

O CRCPR e a EBS Sistemas firmaram um convênio que vem permitindo a todos os contabilistas registrados fazer consultas sobre legislação contábil, de forma gratuita e em tempo real, por meio de chat. O acordo foi assinado durante a reunião plenária do CRCPR, dia 19 de maio, em Cascavel. Coordenado pelo pessoal da EBS Fiscoweb, o bate-papo acontece semanalmente, todas as quintas-feiras, exceto feriados, no horário das 15h às 18h.

Para o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, o objetivo dessa parceria é oferecer mais um canal de informação aos contabilistas, reforçando a atualização profissional. Gilmar Pertile, diretor presidente da EBS Sistemas, afirma: "este convênio fortifica ainda mais a parceria que a empresa tem com o CRCPR ao oferecer gratuitamente a consultoria para contabilistas".

Inaugurado em 10 de junho, o chat CRCPR-EBS Sistemas já realizou várias edições. Nas três primeiras, o tema em análise foi Sped Contábil; e na quarta, Regime Transitório de Tributação (RTT) e Controle Fiscal Contábil de Transição (FCont). Para participar, os profissionais, em dia com o Conselho, devem apenas entrar no site do CRCPR no dia e horário indicados.

Gilmar Pertile, diretor presidente da EBS Sistemas, assina o convênio, durante a reunião plenária do CRCPR, dia 19 de maio em Cascavel

Dúvidas sobre o Sped

P: Trabalho em uma empresa que ainda não é obrigada a entregar o SPED Fiscal. Mesmo assim tenho que entregar o SPED Contábil?
R: Sim, é obrigado.
P: Há retificação do SPED Contábil?
R: Somente sob exigência da junta comercial.
P: A empresa sujeita ao SPED, no ano calendário 2010, está obrigada a alguma obrigação acessória durante o próprio ano calendário, ou somente em junho de 2011, no ato da entrega da DIPJ?
R: Sim, continua obrigada às obrigações acessórias: DIPJ, DCTF, DACON e DIRF.
P: Após a certificação do administrador e do contador já é possível fazer a transmissão, ou precisa da procuração da junta antes?
R: Poderá transmitir após efetuar o pagamento da taxa.
P: Na assinatura do SPED Contábil, é preciso ter o e-CPF de todos os sócios?
R: Não é necessário. Apenas do sócio representante da empresa e do contador.
P: A Junta irá autenticar o SPED, mesmo com os livros físicos já autenticados?
R: Sim, desde que o número do Diário e do SPED sejam sequenciais.

Sobre RTT – Regime Tributário de Transição – e FCONT – Controle Fiscal Contábil de Transição.

Pergunta: Qual o objetivo do RTT?
Resposta: O Regime Tributário de Transição - RTT de apuração do lucro real, trata dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638 de 2007, e pelos arts. 37 e 38 da Lei nº 11.941 de 2009.
P: Qual o objetivo do FCONT?
R: A IN 949 de 2009 criou o Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) para fins de registros auxiliares destinado de forma obrigatória e exclusivamente às pessoas jurídicas sujeitas cumulativamente ao lucro real e ao RTT.
P: Quais as informações que preciso apresentar nessa FCONT?
R: Os efeitos tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638 de 2007, e pelos arts. 37 e 38 da Lei nº 11.941 de 2009.

Classe contábil pode participar de rede social criada pelo Instituto RPC

Projeto visa a fortalecer ações de cidadania

Da esquerda: Aline Gonçalves e Rafael Finatti, do Instituto RPC; vice-presidente do CRCPR, João Gelásio Weber e o diretor superintendente do CRCPR Gerson Borges de Macedo.

O Instituto RPC, que integra a Rede Paranaense de Comunicação e a Gazeta do Povo, criou o portal Serviços e Cidadania para promover o voluntariado e a responsabilidade social por meio da articulação de parcerias com profissionais liberais, empresas e entidades de classe. A classe contábil participa por meio do CRCPR.

As ONGs podem solicitar apoio nas áreas de gestão (planejamento estratégico, apoio jurídico, apoio contábil-financeiro, gestão de pessoas, gestão de voluntários, elaboração de projetos e avaliação e monitoramento) e comunicação (planejamento de comunicação, criação de site institucional, campanha de divulgação, identidade visual e traduções). Os contabilistas podem ajudar no apoio contábil-financeiro e de gestão.

"[Essa é] uma proposta arrojada e inovadora, que somente o Instituto RPC e a RPC não teriam fôlego para levar adiante. Por isso, desde o seu início, este foi um projeto pensado como uma grande rede social", explica Mariano Lemanski, presidente do Instituto e vice-presidente da RPC.

O portal também oferece espaço para divulgação do trabalho das ONGs, como os "Classificados Sociais", que reunem ofertas de permutas, solicitação de recursos materiais e financeiros e disponibilidade de itens para doação. Cada ONG pode fazer até duas solicitações por ano, sendo que o Instituto RPC fica encarregado de identificar e indicar o prestador de serviços cadastrado, que fará o atendimento conforme a disponibilidade. "Nossa tarefa é contribuir para a profissionalização da gestão e promover a sustentabilidade das organizações que promovem a defesa dos direitos, a valorização humana, a inclusão social e a cidadania", ressalta a diretora executiva do Instituto RPC, Clarice López de Alda.

Segundo o diretor superintendente do CRCPR, Gerson Borges de Macedo, deve haver uma grande demanda das ONGs por orientação na área contábil e financeira, principalmente no que tange à prestação de contas de recursos públicos repassados a essas entidades. O vice-presidente do CRCPR João Gelásio Weber acredita também que apesar do projeto do Instituto RPC envolver profissionais e entidades de várias áreas, a necessidade de orientação sobre a questão contábil, por parte das entidades sociais, fará com que o voluntariado dos contabilistas seja destaque na parceria.

Conheça melhor o projeto no link www.rpc.com.br/instituto/servicos; pelo telefone: (41) 3321-5083 ou pelo e-mail servicosecidadania@rpc.com.br

Cadastro de contabilistas

No momento, o CRCPR está iniciando o cadastramento de contabilistas que possam doar um pouco do seu tempo à orientação de entidades que fazem um trabalho social reconhecido, mas encontram dificuldades de gestão e contábil-financeiras. "É um trabalho tranqüilo e gratificante, pois a maioria dos problemas das ONGs é de fácil solução para o profissional contábil; basta um pouco de atenção e espírito social. Além do mais, estamos sempre orientando essas entidades a ter um contabilista responsável, inclusive remunerando-o e eis aí uma boa oportunidade de mercado", adianta o superintendente do CRCPR, Gerson Borges de Macedo.

Primeiro cadastrado, conhecedor da situação, o contador José Eduardo Cordeiro confirma que essas entidades enfrentam sérios problemas de gestão. Os voluntários que tocam essas iniciativas são pessoas de competência indiscutível na parte social, na vontade e iniciativa para que as coisas dêem certo, mas falta-lhes experiência profissional quanto a aspectos formais, administrativos, legais e de controle de recursos. A prestação de contas dos recursos, recebidos por doação ou por outra forma, é um dos principais entraves das entidades, complicando, por exemplo, na hora de pleitear verbas públicas.

"Os contabilistas que se inscreverem no Cadastro de Contabilistas Voluntários/Cidadania e Serviços, no site www.crcpr.org.br não vão fazer a contabilidade das ONGs, mas apontar o caminho, mostrar as soluções e argumentar que elas precisam de um profissional para efetuar esse serviço", afirma o diretor do CRCPR.

O contador José Eduardo Cordeiro é o primeiro cadastrado